

Página no Facebook com os bastidores da produção:



facebook.com/docnaspegadasdosertao

Instagram da produção:



[@docnaspegadasdosertao](https://instagram.com/docnaspegadasdosertao)

Documentário completo:



youtube.com/bskfilmes

Saiba mais sobre os nossos projetos culturais:

bskfilmes.com.br
cataventoproducaocultural.com

REALIZAÇÃO:



BSK FILMES

APOIO:



Projeto realizado pelo Governo do Estado de Santa Catarina, por meio da Fundação Catarinense de Cultura, com recursos do Prêmio Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura – Edição 2020.

Nas pegadas do sertão

INVESTIGANDO AS DINÂMICAS SOCIOCULTURAIS ENTRE CABOCLOS E COLONOS DURANTE O PROCESSO DE COLONIZAÇÃO DO OESTE CATARINENSE



Sobre o Projeto

Este projeto cultural teve como finalidade realizar pesquisa e preservação da história da população cabocla do Oeste Catarinense, resgatando sua importância no processo de colonização da região e atentando para as relações sociais entre caboclos e colonizadores teuto-brasileiros e ítalo-brasileiros. Tendo desbravado terras do Oeste Catarinense e fixado ali suas residências muito antes da fase de colonização, os caboclos possuíam experiências e saberes que mais tarde auxiliaram os colonizadores no assentamento e desenvolvimento de suas comunidades. Assim, enfocamos as dinâmicas socioculturais existentes entre tais grupos étnicos, percebendo as contribuições da cultura cabocla naquele contexto.

Para tanto, realizamos pesquisa documental e entrevistas, a fim de buscar tanto a perspectiva de historiadores quanto de fontes da população que estão inseridas na história cabocla. Posteriormente, produzimos um documentário de 35 minutos com base nesse levantamento. Enquanto contrapartidas sociais, realizamos sessões de exibição do documentário com ações educativas em escolas dos municípios do Oeste Catarinense abrangidos pelo projeto: Pinhalzinho, Itapiranga, Maravilha, Formosa do Sul e Chapecó. Além disso, divulgamos o projeto nos principais veículos de comunicação regionais e disponibilizamos o documentário de forma gratuita no Youtube (acesse por meio do QR code ou link disponível no verso).

Seguindo as pegadas

Assim como os indígenas, os caboclos foram os povoadores do oeste de Santa Catarina, região na qual constituíram comunidades e redutos onde viviam e compartilhavam de um modo de vida e experiências semelhantes. Com a intensificação do processo de colonização, no início do século XX, chegaram os primeiros migrantes teuto-brasileiros e ítalo-brasileiros oriundos do Rio Grande do Sul. Como os caboclos não atribuíam à terra valor de comércio, mas sim valor de uso, eles não possuíam documentação dos terrenos que habitavam. Portanto, os colonos migrantes, amparados pela lei, tornaram-se os legítimos donos da terra.

Nesse cenário, o modo de vida tradicional dos caboclos foi suplantado por uma nova lógica mercantil trazida para a região com a chegada dos colonizadores. Não tendo condições financeiras para se tornarem os donos legais de suas terras, acabaram tornando-se força de trabalho complementar nessas propriedades agora sob posse dos colonos.

A partir de então, passaram a se estabelecer novas dinâmicas socioculturais entre caboclos e migrantes, tanto de trabalho e exploração da região, pois os caboclos tinham amplo conhecimento das matas, quanto de compartilhamento com os recém-chegados de saberes medicinais, uso de ervas e subsistência através de plantio e caça. Em razão disso, os caboclos foram de suma importância nos primeiros anos de colonização.

BSK Filmes

A BSK Filmes é representada pelo trabalho do realizador audiovisual Vagner Bozzetto, Mestre em Letras pela Universidade de Santa Cruz do Sul - Unisc (2020) e Bacharel em Comunicação Social com ênfase em produção em Mídia Audiovisual, também pela Universidade de Santa Cruz do Sul - Unisc (2012). Enquanto estudante, co-dirigiu o documentário de longa-metragem “Hospital Santa Cruz – 100 Anos de Histórias” (2008). Em 2012, produziu e dirigiu o curta-metragem “Dia da verdade”, eleito o melhor filme de ficção no 25º SET Universitário, um dos festivais estudantis mais tradicionais do Brasil.

Ex-integrante do Grupo de Estudos de Narrativas Literárias e Midiáticas (GENALIM - CNPQ), suas pesquisas tratam da narrativa no documentário contemporâneo, dos processos de transmidialidade e, de modo mais abrangente, das reconfigurações observadas nas narrativas a partir do uso de novas tecnologias. Para além do território acadêmico, trabalhou ao longo de oito anos em agências de publicidade, produtoras de vídeo e canais de televisão.

Em 2014, iniciou as atividades da BSK Filmes e, desde então, participou do processo de captação e edição de mais de 20 documentários, além da produção de cartilhas e exposições de arte na área de registro e preservação do patrimônio cultural e cultura popular, realizados pela empresa Catavento – Gestão e Produção Cultural, em rede com a BSK Filmes.

